



INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE

Relatório da Atividade Municipal / set_out 2015

1 – DESCIDA DO IMI PARA 2016

2 – ORÇAMENTO DE 2016

3 – INAUGURAÇÃO DO GABINETE PATRIMÓNIO MUNDIAL

4 - MAIS MÉDICOS PARA O MUNICÍPIO E ASSINATURA DOS CONTRATOS PARA OS CENTROS DE SAÚDE DE SINTRA COM A ARS LVT

5 – UMA AUTARQUIA AO SERVIÇO DAS PESSOAS

- a) Acolhimento de refugiados |
- b) Bairro Vale de Moura inserido em Área de Reabilitação Urbana
- c) StartUp Sintra – Abertura de candidaturas para o 2º programa de pré-aceleração |
- d) Requalificação do mercado do Cacém para futura Loja do Cidadão
- e) ARU de Aqualva |
- f) Projeto Sintra + Saúde apoia idosos |
- g) Assinatura de protocolo no âmbito do Programa Concelhio de Educação Ambiental

6 - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E ECONÓMICA DE SINTRA

- a) Requalificação da orla costeira
- b) Candidaturas a Fundos Comunitários

7 – REFORÇO DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

- a) Assinatura do protocolo de colaboração com o Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus/Casa de Saúde da Idanha |**
- b) Viatura para a CPCJ |**
- c) Sintra Inclui - Apoio aos jovens |**

8 – APOSTA NA EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E TURISMO

- a) Feira Setecentista de Queluz |**
- b) Dia aberto no Museu de São Miguel de Odrinhas |**
- c) À noite troque o sofá por arte |**
- d) Espetáculo de som e dança na Quinta da Ribafria |**
- e) Noite romana no Museu de Odrinhas |**
- f) Sintra recebeu prova do circuito mundial de bodyboard |**
- g) Concerto gratuito da banda sinfónica do exército no Centro Cultural Olga Cadaval |**
- h) Sociedades filarmónicas do séc XXI em debate |**
- i) Exposição de Pintura de Lívio de Moraes no MU.SA |**
- j) Anos 90 invadem MU.SA |**
- k) Feira das Mercês |**
- l) Atividade física na Quinta da Ribafria**

9 – REFORÇO DA IMAGEM INTERNACIONAL DE SINTRA

- a) Encontro em Bruxelas |**
- b) Aniversário da organização das cidades património mundial |**
- c) Visita da delegação da Beira |**
- d) Missão Empresarial ao Kuwait |**
- e) Visita do Provedor de Justiça da Turquia |**

10 – OBRAS, MOBILIDADE, ILUMINAÇÃO

- a) Uma Câmara em Movimento**
- b) Iluminação**

11 – PRESIDÊNCIAS ABERTAS

1 - Descida do IMI para 2016

A Câmara desceu 2 pontos da taxa do IMI para todos os municípios, depois de ter sido paga este ano a dívida bancária de 28 milhões de euros do Cacém Polis, que permitiu uma poupança anual de cerca 3 milhões de euros em serviço da dívida. É precisamente esta verba que agora vamos restituir aos municípios com a diminuição do IMI. A decisão de descer o IMI surge também devido às reformas efetuadas nos últimos dois anos na Câmara que permitiram uma poupança na despesa corrente na ordem dos 25 milhões de euros.

Não vamos adotar o IMI familiar, uma vez que a Câmara através de políticas sociais próprias de apoio à família está a ir além desta medida proposta pelo Governo, mas paga pela autarquia. A modalidade do IMI familiar ia custar aos cofres municipais cerca de 1 milhão e 80 mil euros, mas a medida generalizada, que considero de justiça social, vai custar cerca de 2 milhões e 700 mil de euros. Vamos devolver dinheiro aos municípios sem prejudicar as receitas da autarquia, mantendo as verbas para obras públicas e solidariedade social de modo a que todas as pessoas sejam beneficiadas, tratando-se assim de um desagravamento sucessivo e sustentável. E se a atual situação financeira da autarquia se mantiver, será possível para 2017 diminuir novamente a taxa de IMI, num valor não inferior a um ponto.

Relembro que a taxa atual do IMI no município é de 0,39 e passará a ser de 0,37 o que vai colocar Sintra entre os quatro concelhos da Área Metropolitana de Lisboa com a taxa mais baixas.

2 – ORÇAMENTO PARA 2016

Em outubro, a Câmara aprovou o orçamento para 2016 num total de 156,6 milhões, no qual se reduz a despesa corrente, pelo terceiro ano consecutivo, em 3,5 milhões de euros, reforçando o investimento em mais 73%, e descendo em 2 pontos a taxa do IMI.

Em 2016 a autarquia descerá pois em mais 18% o seu endividamento, quando em 2015 já tinha descido 51%. Em 2016 a autarquia passará a ter uma dívida bancária de 28 milhões, quando em 2015 esse valor era de 34,4 milhões. Em 2014, a Câmara Municipal acumulava uma dívida de 68 milhões de euros.

O orçamento, repartido em 82,3 milhões para as grandes opções do plano e 74,3 milhões para o funcionamento, prevê na área da saúde uma verba de 3,7 milhões de euros para a construção de 4 novos Centros de Saúde, Sintra, Algueirão-Mem Martins, Agualva e Queluz, sendo os últimos três financiados pela ARSLVT em 70%.

Na requalificação urbana destaco o investimento de 3,5 milhões de euros e os cerca de 7 milhões de euros para a rede viária e transportes, na qual estão incluídas a construção de ciclovias no concelho, para além de mais de 4 milhões para a beneficiação e conservação da rede viária.

Vamos investir mais de 4 milhões na área da Educação, nos quais estão incluídos 3,2 milhões para a requalificação de edifícios escolares, sendo a dotação orçamental neste setor um total de 16 milhões.

Pelo terceiro ano consecutivo as verbas para a área social aumentam, estando previsto um total de 4,6 milhões de euros.

3 – INAUGURAÇÃO DO GABINETE PATRIMÓNIO MUNDIAL

No dia 23 de setembro inaugurámos o Gabinete do Património Mundial - Paisagem Cultural de Sintra com a Parques de Sintra-Monte da Lua (PSML) e no qual será feito o acompanhamento e monitorização da área classificada como Património da Humanidade, visando promover a aproximação entre os interessados na zona classificada através do debate de ideias sobre a gestão e a reabilitação do património.

O acompanhamento das intervenções de entidades públicas e privadas na área de proteção da Paisagem Cultural e a promoção de estudos científicos e técnicos serão outras atribuições do gabinete, indo esta nova estrutura acompanhar os impactos e os resultados do plano de ação do Plano de Gestão, e proceder à avaliação das ameaças permanentes e riscos da zona classificada.

O gabinete ficará também incumbido de avaliar as alterações das condições e o estado de conservação dos bens, através de relatórios periódicos, com base em informações anuais, e de elaborar um manual de monitorização, revestindo as suas recomendações à câmara e à PSML de carácter consultivo e informativo, não se substituindo às atribuições e competências legais dos serviços, organismos e entidades envolvidas.

Recordo que a criação de um gabinete da Paisagem Cultural como este é uma antiga recomendação de organismos da UNESCO, já desde 2005, na sequência de diversas missões técnicas para avaliar o estado de conservação da zona classificada de Sintra, sendo que a autarquia e a PSML assumiram em 2010 a revisão do plano de gestão da Paisagem Cultural, a partir de sugestões de peritos da IUCN (União Internacional de Conservação da Natureza) e do Icomos (Conselho Internacional de Monumentos e Sítios).

4 – MAIS SAÚDE PARA O MUNICÍPIO

A saúde é uma das prioridades deste executivo camarário. A Câmara tem vindo a defender junto do Ministério da Saúde a afetação de mais clínicos no ACES Sintra (Agrupamento de Centros de Saúde de Sintra) para melhorar os cuidados de saúde dos munícipes. Em resultado da nossa insistência foram colocados, em setembro, mais 14 médicos no concelho, e assim mais 25 mil munícipes passam a ter acesso a médico. Consideramos ter sido dado o primeiro passo para diminuir o número de munícipes sem médico no concelho.

Na semana anterior à colocação dos médicos, assinámos com a ARS LVT os contratos programa que vão garantir a construção dos novos Centros de Saúde em Queluz (com pedopsiquiatria pela primeira vez em Sintra), Algueirão Mem Martins e Agualva.

Estes três equipamentos vão servir mais de 120 mil utentes e representam um custo de 5 milhões e 600 mil euros dos quais a autarquia financia 30% (1 milhão e 680 mil euros) e ainda cede terrenos e ou edifícios. O município assumirá ainda o encargo global para a construção do novo Centro de Saúde na Estefânia estimado em mais de 800 mil euros e que serve uma população de 15 mil pessoas.

5 – UMA AUTARQUIA AO SERVIÇO DAS PESSOAS

a) Acolhimento de refugiados

A Câmara vai receber e integrar refugiados sírios, no âmbito dum Plano para o Acolhimento e Integração de Refugiados no Concelho de Sintra (PAIR/SINTRA), aprovado. Este executivo tem-se pautado por princípios de humanismo e defesa dos direitos fundamentais e, nesse sentido, não pode deixar de participar no esforço de acolher refugiados que estão numa situação de grande fragilidade humana, garantindo-lhes um nível de proteção semelhante ao atribuído aos munícipes em situação de emergência social.

b) Bairro Vale de Moura inserido em Área de Reabilitação Urbana

Ficou definido a delimitação como Área de Reabilitação Urbana (ARU) o Bairro Vale de Moura, na União de União das Freguesias de Almargem do Bispo, Montelavar e Pero Pinheiro.

O Bairro Vale de Moura, cuja área se circunscreve à delimitação da AUGI (Áreas Urbanas de Génese Ilegal) nº41, com a mesma denominação, tem o processo de reconversão urbanística a decorrer, com a regularização fundiária e dotação de infraestruturas adequadas. Esta operação em curso pretende criar condições para a qualificação do edificado, prevendo 39 lotes e 44 fogos, os quais importa integrar no sistema legal.

A proposta de delimitação de ARU do Bairro Vale de Moura tem previsto a adoção dos benefícios fiscais e adota o modelo de reabilitação urbana simples, cujo instrumento se apoia no licenciamento de operações urbanísticas.

As Áreas Urbanas de Génese Ilegal requerem uma urgente reabilitação de forma a melhorar condições de vida das populações nessas áreas, tratando-se assim da recondução à legalidade e promoção da qualidade de vida.

c) StartUp Sintra – Abertura de candidaturas para o 2º programa de pré-aceleração

No dia 5 de outubro abriram as candidaturas para o 2º programa de pré-aceleração de startups, designado Sintra Start, na incubadora Startup Sintra criada pela Câmara em parceria com o Grupo Metal e com a Associação Empresarial do Concelho de Sintra,

com o intuito de promover o empreendedorismo nas áreas das novas tecnologias e que oferece mais valias ao nível do “mentoring”, ligação a parceiros estratégicos, acesso a “business angels”, capital de risco ou de empréstimos de fundos, formação em empreendedorismo e em desenvolvimento de tecnologia “web”, atividades de “networking”, comunicação e workshops, a todos os que estejam interessados em encontrar um modelo de negócio e acelerar o seu desenvolvimento.

Esta é uma aposta da Câmara está no bom caminho, o primeiro programa foi um sucesso, no qual participaram várias startups, com destaque para a SaBeyonddevices que recebeu um investimento da Portugal Ventures.

Saliento que as novas tecnologias são uma área de negócio que regista elevada empregabilidade, segundo o estudo do Boston Consulting Group “The \$4.2 Trillion Opportunity”, a economia ligada à internet nos mercados desenvolvidos do G20 registará um crescimento anual de 8% nos próximos 5 anos.

d) Requalificação do mercado do Cacém para futura Loja do Cidadão

Em setembro estavam já a decorrer as obras de requalificação do 1º piso do mercado do Cacém para instalação da futura Loja do Cidadão de Agualva-Cacém, que tem grande importância na política de descentralização dos serviços da administração pública central e local.

Com este investimento de aproximadamente 405 mil euros, na nova Loja do Cidadão, pretendemos criar maior proximidade entre a administração pública e os nossos municípios, com estimativas de acesso diário a rondar os 2 mil utilizadores para este equipamento.

Esta loja de atendimento assistido reúne diferentes serviços e organismos públicos num único ponto de acesso físico, reunindo balcões do INR (Instituto de Registo e Notariado), SMAS (Serviços Municipalizados de Água e Saneamento), GAM (Gabinete de Apoio ao Município), Junta de Freguesia e Segurança Social, agilizando a relação com as populações.

e) ARU de Agualva

O Programa Estratégico de Reabilitação Urbana da Agualva esteve em discussão pública de 1 a 28 de outubro. De realçar a celeridade e empenho postos pelo executivo

na execução, discussão e aprovação de inúmeros instrumentos de gestão territorial há muitos anos em falta ou em elaboração de forma lenta e desatualizada das realidades no terreno. O planeamento tem sido uma área chave da minha ação, visando dotar o concelho de instrumentos que sejam uma marca de água para o investimento e o crescimento sustentável.

f) Projeto Sintra + Saúde para idosos

Em outubro promovemos o projeto "Sintra + Saúde", com atividades saudáveis para idosos, identificados em situação de isolamento e vulnerabilidade social, no Hotel Arribas, na Praia Grande. O projeto Sintra + Saúde consistiu na organização de uma semana de atividades gratuitas e saudáveis para idosos com 65 ou mais anos, identificados em situação de isolamento e vulnerabilidade social. Com esta iniciativa procurámos minorar o isolamento, proporcionar o aconselhamento e estratégias de prevenção sobre a saúde, estimular a autonomia e mobilidade e potenciar momentos de convívio entre os participantes.

Colaboraram com esta iniciativa as juntas de freguesia, associações de idosos e outras de carácter cultural, que emprestaram à iniciativa recursos indispensáveis para o desenvolvimento do projeto.

g) Assinatura de protocolo no âmbito do Programa Concelho de Educação Ambiental

A autarquia assinou no dia 10 de setembro um protocolo de colaboração com a Associação Juvenil Grupo de Aerodelismo "Os Caças", no âmbito do "Programa Concelho de Educação Ambiental".

Este projeto, dirigido a alunos das escolas do ensino básico e secundário, promove a aproximação dos alunos com a prática de ciências experimentais, desenvolvendo interesses e competências na área da investigação científica.

A educação ambiental deve ser uma preocupação de todos, pois é a base do comportamento ambiental nos jovens e a sociedade civil deve-se empenhar neste trabalho, que é um trabalho para toda a comunidade.

6 - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E ECONÓMICA DE SINTRA

a) Requalificação da orla osteira de Sintra

Convidámos o Secretário de Estado do Ambiente, Paulo Lemos, para uma visita às intervenções que estão a decorrer na orla costeira de Sintra, e na qual também esteve presente o presidente da Agência Portuguesa do Ambiente, Nuno Lacasta. Considero que estas obras num valor total de cerca de 5 milhões de euros são uma importante questão de segurança de pessoas e bens.

Na praia da Adraga, a empreitada vai estabilizar as arribas norte e sul com o objetivo de minimizar os riscos nas arribas e, assim, melhorar as condições de segurança para todos os que procuram aquela bela praia.

Na praia Grande as obras já terminaram e este verão já foi possível um usufruto da praia com os trabalhos que visaram o aumento do grau de proteção contra o risco de galgamento oceânico e melhoraria na qualidade ambiental e urbana, bem como o acolhimento de forma sustentável e atrativa às atividades económicas e sociais existentes na frente de praia.

Nas Azenhas do Mar, a arriba sul está requalificada. O estacionamento também foi reduzido, para que as pessoas possam desfrutar da vista e reduzir a carga dos veículos sobre a arriba.

Na praia da Aguda onde ainda estão a decorrer os trabalhos de reabilitação do acesso de emergência à praia que consistem na remoção da estrutura em madeira ali existente e em risco rotura, reconstrução de algumas fundações e colocação de novo passadiço/escadaria com guarda-corpos em toda a extensão.

b) Candidaturas a Fundos Comunitários

A Câmara apresentou candidaturas a vários projetos apoiados com fundos comunitários no biénio 2013-2015, no valor de investimento total de 21,9 M€ com o objetivo de obter participação de aproximadamente 13,3 M€.

As candidaturas da autarquia, ainda em curso, enquadram-se nos âmbitos do Programa Operacional Regional de Lisboa (POR Lisboa), do Programa Operacional Temático Valorização do Território (POVT), do Fundo Europeu para a Integração de

Nacionais de Países Terceiros (FEINPT), do Instituto de Emprego e Formação Profissional–IEFP, IP e do Fundo Eficiência Energética (ADENE).

Pretendemos alcançar 61% de comparticipação sobre o valor total do investimento para os projetos submetidos entre outubro de 2013 e outubro de 2015, comparativamente aos 57% obtidos nos quatros anos compreendidos entre 2009 e 2013.

Registo com gosto, neste âmbito, que empresas instaladas no município de Sintra obtiveram aprovação de fundos comunitários para as suas candidaturas submetidas ao Programa Operacional Regional de Lisboa 2020. Os nove projetos aprovados, no âmbito do Sistema dos Incentivos às Empresas, representam um investimento de 6.416.638,98€ cofinanciados por Fundos da União Europeia em 3.911.678,39€. A maioria dos projetos aprovados enquadra-se na tipologia Qualificação das PME - com exceção de dois enquadrados na área de I&D Empresarial e Inovação Tecnológica. Este último projeto representa 78,7% do valor total.

7 - REFORÇO DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

a) Assinatura do protocolo de colaboração com o Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus/Casa de Saúde da Idanha.

A autarquia assinou um protocolo de colaboração que visa o desenvolvimento do projeto integrado na área de intervenção em crianças, adolescentes e famílias em risco, que permite o acesso a consulta externa de psiquiatria/psicologia e à unidade socio-ocupacional na área da saúde mental da infância e da adolescência, com o Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus/Casa de Saúde da Idanha.

Esta unidade tem uma capacidade máxima diária de 20 crianças/jovens, que poderão permanecer na unidade socio-ocupacional entre seis a doze meses, de acordo com o plano individual de intervenção de forma a dar resposta a uma assunto – a pedopsiquiatria - que penso não tem tido o apoio que merece e este protocolo corresponde a uma necessidade, que nós, autarquia, temos de dar resposta.

b) Viatura nova para a CPCJ

Uma nova viatura foi por mim entregue à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sintra. O apoio proporcionado pela autarquia de Sintra revela-se fundamental para o desempenho das suas funções e este reforço logístico é fundamental para o trabalho daquela comissão. As CPCJ são instituições oficiais não judiciárias com autonomia funcional que visam promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral, e cujo mérito e importância não são demais realçar.

c) Sintra Inclui - Apoio aos jovens

A Câmara em parceria com a Associação Pais em Rede, alargou o reforço técnico no apoio direto aos jovens com PIT - Plano Individual de Transição, garantindo o suporte necessário à realização de aprendizagens em contexto laboral, entre outras, reconhecendo a importância do apoio à transição para a vida pós escolar. Desta forma, colocámos à disposição dos Agrupamentos de Escola o apoio de dois técnicos especializados no planeamento centrado na pessoa e na construção de projetos de

apoio à transição, com o objetivo de trabalharem de forma articulada com as Equipas de Educação Especial e os Centros de Recursos para a Inclusão de cada agrupamento.

A intervenção dos técnicos incide no desenvolvimento de atividades em comunidade, nomeadamente contactando as empresas para identificar novos locais de estágio, acompanhando o processo de integração do aluno, ajudando a definir as tarefas que o aluno pode realizar, apoiando as pessoas da empresa na relação com o aluno e fazendo a avaliação das aprendizagens de promoção e capacitação dos mesmos, tendo em vista a sua autonomia.

8 - APOSTA NA EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E TURISMO

a) Feira Setecentista de Queluz

O Largo do Palácio de Queluz recebeu mais uma edição da Feira Setecentista de Queluz, entre os dias 10 e 13 de setembro, este ano com tema - "Amor e Galanteio", que contou com a presença de mais de 130 participantes representantes dos costumes do século XVIII em Portugal.

Durante os quatro dias da Feira Setecentista, os Jardins Superiores do Palácio de Queluz estiveram abertos para visitas das 18h30 às 23h00. Também nos Jardins Superiores, junto à Fachada de Cerimónias, tiveram lugar concertos do Quarteto de Clarinetes e Quinteto de Metais da Banda Sinfónica do Exército.

A Feira Setecentista de Queluz é organizada pela Câmara dos Ofícios e conta com o apoio da Câmara Municipal de Sintra, União das Freguesias de Queluz-Belas, Regimento de Artilharia de Queluz, Pousada Rainha D. Maria I e Parques de Sintra - Monte da Lua.

b) Dia aberto no Museu de São Miguel de Odrinhas

O Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas comemorou no dia 11 de setembro, o seu 16.º aniversário com diversas atividades gratuitas.

Nos dias 11 e 12 de setembro, o museu abriu as portas para visitas às exposições (permanente e temporária), bem como às ruínas arqueológicas romanas e medievais sitas junto ao museu.

c) À noite troque o sofá por arte

A Câmara continua a dinamizar o seu património museológico com o programa "Noites nos Museus", mantendo as portas abertas, em prolongamento do horário normal de funcionamento, promovendo diversas iniciativas, dos vários museus do concelho.

d) Espetáculo de som e dança na Quinta da Ribafria

Nos dias 18 a 20 de setembro, a autarquia promoveu um espetáculo “Ribafria Multimédia – Luz, Som e Dança”, que convidou os visitantes a embarcar numa viagem até ao século XVI, inserido nas Jornadas Europeias do Património.

Tratou-se de uma iniciativa diferente e inovadora, com apontamentos de performances de dança e de teatro e narrativa em voz-off, baseada em “Os Lusíadas”, de Luís de Camões, e a “Mensagem”, de Fernando Pessoa que são obras de grande ligação com o século XVI, pois retratam a mediática figura da nossa história - D. Sebastião e o Sebastianismo e a relação deste com o povo português.

e) Noite romana no Museu de Odrinhas

O Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas realizou três visitas noturnas, dia 19 de setembro, guiadas por figuras do passado, que levaram os visitantes por uma viagem à época romana em que o pater familias saúda os convidados e exorta-os a acompanhar as matronas da sua domus numa visita ritual aos túmulos dos antepassados e aos altares dos deuses.

Esta visita com base numa simples ideia explora um percurso noturno através dos espaços de exposição deste museu do nosso concelho.

f) Sintra recebeu prova do circuito mundial de bodyboard

A Praia Grande, em Sintra, acolheu de 22 a 27 de setembro o Sintra Portugal Pro, a prova mais antiga do Circuito Mundial de Bodyboard que celebra em 2015 o seu vigésimo aniversário e este ano apresentou ainda a particularidade de ser a única etapa em que estiveram em competição quatro categorias, Open masculino, Open feminino, “Drop Knee” e “Pro Júnior”.

O evento reuniu cerca de 150 atletas oriundos de vários cantos do mundo com a presença dos vencedores do ano passado do Sintra Portugal Pro, designadamente, Dave Hubard (Open masculino), Isabela Sousa (Open feminino), Amaury Lavernhe (Drop Knee) e Tristan Roberts (Pro Júnior).

g) Concerto gratuito da banda sinfónica do exército no Centro Cultural Olga Cadaval

No âmbito das comemorações do 27º aniversário do Regimento de Artilharia Antiaérea Nº1, a Banda Sinfónica do Exército realizou um concerto gratuito no dia 25 de setembro, no Centro Cultural Olga Cadaval, que proporcionou a celebração condigna do Aniversário do RAAA1 e divulgar as atividades desenvolvidas pelo Regimento e pela Banda Sinfónica do Exército.

A Banda Sinfónica do Exército foi criada por despacho de 25 de março de 1988 e é herdeira das mais antigas tradições musicais do Exército Português. Compreende instrumentistas de sopro, cordas, percussão, com um quantitativo de cerca de 90 elementos, sendo constituída, para além de Banda Militar, por um Grupo de Música de Câmara, um Quarteto de Metais e um Quarteto de Saxofones. Neste concerto foram executadas diversas obras contemporâneas, sendo atualmente dirigida pelo Alferes Chefe de Banda de Musica Duarte Cardoso.

h) Sociedades filarmónicas do séc XXI em debate em Massamá

No âmbito do IX Encontro de Bandas do Concelho de Sintra realizou-se um colóquio/debate sobre "As Sociedades Filarmónicas do Século XXI", no dia 19 de setembro, no Centro Lúdico de Massamá.

O IX Encontro de Bandas do Concelho de Sintra de 2 a 24 de outubro, no salão paroquial da igreja Nª Sª da Fé do Monte Abraão teve o apoio da Câmara que pretende dinamizar e preservar a cultura popular do concelho.

i) Exposição de Pintura de Lívio de Morais no MU.SA

No MU.SA esteve patente de 30 de setembro a 18 de outubro, a exposição do pintor e escultor moçambicano Lívio de Morais residente no concelho de Sintra, integrada nas comemorações do Dia Municipal do Imigrante.

j)Anos 90 invadem MU.SA

No dia 3 de outubro, a Câmara deu continuidade à iniciativa “Noites no Museu” com entrada gratuita, numa Festa – Anos 90, ao som vibrante dos Nirvana, Madonna, Metálica, U2 e tantos outros, com o DJ Izzy Lopez, no MU.SA.

l)Feira das Mercês

De novo voltámos a realizar a Feira das Mercês, não obstante um começo atribulado causado pelo mau tempo. A feira contou com animação etnográfica saloia, gastronomia, bancas de artesanato e espetáculos de palco. Com início provável no último quartel do séc. XVIII, a Feira das Mercês, veio para ficar, retomando a tradição saloia e secular que fez dela um dos mais genuínos certames do nosso concelho.

m) Atividade física na Quinta da Ribafria

A Quinta da Ribafria foi palco para diversas atividades físicas gratuitas, durante o dia 12 de setembro. No local, entre outras iniciativas, decorreram aulas de Fitness, Body Balance, Zumba e Zumba Kids abertas a todos quantos queiram participar

9 – Reforço da Imagem Internacional de Sintra

a) Encontro em Bruxelas

Na qualidade de presidente em exercício da Organização das Cidades Património Mundial (OCPM) participei, no dia 8 de setembro, em Bruxelas, numa jornada de estudo organizada pelo Município local visando a reflexão sobre a gestão dos bens e sítios inscritos na lista do Património Mundial. Nesse encontro, com a presença de cerca de 150 participantes de várias proveniências, foram abordadas as formas de valorizar as zonas classificadas, bem como a importância do envolvimento local na política patrimonial, visando o apelo à participação e ao envolvimento dos proprietários privados no processo participativo, tendo salientado a importância de defender o património e dado enfoque ao caso de Sintra, que este ano celebra o 20º aniversário da sua classificação como Paisagem Cultural.

Esta jornada decorreu na data em que se celebrou o aniversário da fundação da Organização das Cidades Património Mundial (OCPM).

b) Aniversário da organização das cidades património mundial

Durante dois anos tenho tido o gosto de ser presidente Conselho de Administração da Organização das Cidades Património Mundial, que comemorou no dia 8 de setembro mais um aniversário desde a sua fundação, em 1993, e declarou este ser Dia da Solidariedade das Cidades Património Mundial.

Como não podia deixar de ser, o município associou-se a estas comemorações com várias ações das quais destaco as entradas gratuitas e visitas guiadas a muitos dos seus monumentos, com a colaboração dos Parques de Sintra Monte da Lua e a Fundação CulturSintra.

Em simultâneo, na Biblioteca Municipal esteve em exibição, até meados de setembro, uma exposição fotográfica do Património Mundial Português classificado pela UNESCO.

Esta organização, composta por mais de 250 cidades em que estão localizados os sítios incluídos na Lista do Património Mundial da UNESCO, pretende sensibilizar as populações para a importância dos valores patrimoniais e alertar para a necessidade da sua proteção e preservação.

c) Visita de delegação da Beira

No dia 10 de setembro recebi uma delegação da cidade da Beira (Moçambique) presidida por Daviz Simango, presidente do Conselho Municipal.

Este encontro decorreu no âmbito do acordo de geminação existente com aquela cidade desde 2009. Na reunião foram abordados temas de interesse mútuo com vista ao fortalecimento da cooperação económica e cultural, entre os dois municípios.

d) Missão Empresarial ao Kuwait

A Câmara promoveu uma missão empresarial ao Kuwait, entre os dias 14 e 16 de setembro, integrada na Feira The Big 5 Kuwait International. Estas missões empresariais visam apoiar a internacionalização e diversificação dos setores de negócio do tecido empresarial do município.

Neste evento especializado no universo dos materiais e equipamentos da construção civil e obras públicas, enquadra-se num mercado local e regional com elevado dinamismo neste setor, o stand SINTRA/PORTUGAL Global Invest foi composto por seis empresas do nosso município: RH Alumínios e Alualpha (caixilharias de alumínio e componentes para caixilharias); Manuel Baleia Letão e Marmofelizardo (rochas ornamentais), António Jacinto Figueiredo (equipamento de corte de rochas ornamentais) e Polismar (plásticos industriais).

e) Visita do Provedor de Justiça da Turquia

Em outubro tive o prazer de receber uma delegação da Turquia presidida pelo Sr. Nihat Ömeroğlu, Provedor de Justiça daquele país. Durante a sessão de trabalho foram discutidos diversos assuntos, nomeadamente o enquadramento do relacionamento institucional do município com a Provedoria de Justiça, urbanismo e ordenamento do território, património cultural, apoio social e minorias. O Provedor de Justiça da Turquia felicitou-nos pela nossa visão dessas questões, bem como pela integração bem-sucedida de diversos povos e religiões no nosso concelho.

10 – OBRAS, MOBILIDADE, ILUMINAÇÃO

a) Uma Câmara em Movimento

A Câmara continua a investir na requalificação e reabilitação do espaço público e com obras importantes para os munícipes e para quem e trabalha no concelho.

No período a que reporta este relatório destaco uma visita a vários locais do Pendão, união de freguesias de Queluz e Belas, na qual foi feito um levantamento das futuras intervenções no espaço público em instalações camarárias. Considero estas obras muito importante pois fazem com que o sentimento de comunidade seja maior.

Estive no Centro de Novas Oportunidades, que necessita de intervenções urgentes, como limpeza da fachada que está pintada com grafitis e no CEDC Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência, Polo do Pendão, onde estão reunidas residências municipais e Centro de Atividades Ocupacionais do CECD. As residências destinam-se para ocupação de pessoas com deficiência, mas devido ao seu elevado grau de degradação, algumas casas estão devolutas. Uma das intervenções imediatas da autarquia é a recuperação destas residências de modo a poderem ser plenamente usufruídas. Esta intervenção será feita no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU).

No Centro de Atividades Ocupacionais do CECD vão feitas intervenções para arranjar as infiltrações e a vedação.

Estive ainda na Rua do Sol, onde as habitações sociais da autarquia vão ser reabilitadas exterior e interiormente, no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) no investimento de cerca de 800 mil euros.

Destaco igualmente a reabilitação da estrada de ligação entre o Olival do Santíssimo e o Bairro Vale da Moura, em Almargem do Bispo, com um custo estimado de 12 mil euros. Com esta intervenção fica garantido o acesso às habitações existentes no Bairro Vale da Moura nas devidas condições de segurança e conforto.

Neste período também acompanhei e visitei algumas das obras a decorrer e outras concluídas, em diversas freguesias do município.

O espaço verde e de lazer da Urbanização Casal da Barota, em Queluz-Belas, vai ganhar um novo tipo de utilização a juntar a pista de skate existente no local para a prática de desportos mais radicais. Ao longo dos percursos pedonais vai ser criado um circuito de manutenção com instalação de equipamento de fitness para realização de atividades físicas ao ar livre.

O acesso entre a Rua Artur Bual e a Rua das Eiras, em Mem Martins, tão necessário, está concluído. Foi criado um acesso pedonal, numa zona onde antes se andava em estrada terra batida. A obra concluída dentro do prazo previsto faz com que as populações circulem com mais segurança e agora também com iluminação no local entre a Urbanização de Mem Martins Poente e o Bairro de São José.

Na mesma freguesia de Algueirão-Mem Martins está concluída a obra de requalificação do curso de água, no Jardim da Ribeira, na Rua do Rio, que faz a passagem pedonal sobre a ribeira. A margem da ribeira estava em muito mau estado de conservação e sem segurança. Para resolver esta questão foi colocada uma vedação de madeira ao longo dos 80m de extensão e pedras rústicas sobrepostas, que estabilizaram as margens da ribeira. Foram também colocadas nas margens, arbustos e várias espécies de plantas do viveiro municipal.

A Rua Manuel José Herygoyen que entronca na Avenida João de Belas, na União das Freguesias de Queluz-Belas, um importante acesso que permite a ligação a EN 117 e a EN 250 sem que os veículos necessitem de circular pelo centro de Belas e, também, muito utilizados por trânsito local e veículos pesados, estavam muito danificadas. A pavimentação da rua de grande inclinação, com colocação de um tapete betuminoso em aproximadamente 3300 m² e investimento de cerca de 26 mil e 400 euros permite a circulação de veículos com maior segurança.

Ainda em Belas, decorreram as obras de reformulação do Largo Falcão Rodrigues com ligação ao Centro Histórico de Belas. As queixas de falta de passeios para peões, nesta zona de muita circulação de veículos, vão ficar resolvidas com esta intervenção que aumenta o número de passeios, assim como alarga os existentes, criando novas condições de segurança para a circulação de peões.

Em Queluz, a Avenida António Ennes junto à Estação de Queluz-Belas está recuperada e requalificada, apresentando agora um reordenamento da circulação automóvel e mais e melhores espaços para circular e estacionar automóveis.

A Avenida Dom António Correia de Sá, o principal eixo viário da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, está requalificada num investimento total de 46 mil euros. As melhorias na circulação do trânsito e da mobilidade pedonal são visíveis, assim como foram criados mais lugares de estacionamento.

Outros trabalhos de requalificação de arruamentos decorreram na Rua Dr. Carlos Gomes, Rua Dr. Sousa Martins, Av. Irene Lisboa, Rua Salvador Mota, Rua Mira - Serra das Ligeiras e Rua dos Pessegueiros, em Rio de Mouro; Na Azinhaga das Andorinhas, em Belas; Na Rua Ladeira do Monte, Rua António Sérgio e outros locais da freguesia de Aqualva, e em Casal de Cambra com a reparação de pavimentos em diversos locais da freguesia.

Na zona rural do concelho, a Ponte Romana de Catribana, localizada na União de Freguesias de São João das Lampas e Terrugem, Sintra, vai ser restaurada e recuperada, devolvendo finalmente ao Imóvel de Interesse Público a possibilidade de ser visitado e estudado em plena segurança.

A ponte romana situada a Sul da referida localidade onde passa a ribeira de bolelas está, há muitos anos, em elevado grau de degradação. O monumento é composto por uma abóbada de pedra, ligada por argamassa de cal e areia grossa e um arco de volta perfeita. A estrutura assenta em muros do mesmo material que apoiam diretamente no afloramento rochoso das margens. O acesso à ponte é feito através de ambas as margens por caminhos de terra. A autarquia investe, desta forma, na preservação de um documento histórico, arqueológico e pedagógico do município. Os trabalhos, no valor de aproximadamente 40 mil euros, vão ter um prazo de execução de 120 dias, com conclusão prevista em fevereiro de 2016.

As obras de repavimentação de uma rua em Arneiro dos Marinheiros, na União de Freguesias de São João das Lampas e Terrugem terminaram. Com esta obra com um custo aproximado de 3300 euros esta obra é uma melhoria no acesso a uma pequena zona comercial assim como permite um escoamento das águas pluviais superficiais.

A Câmara começou a instalação de um novo sistema de semáforos, no cruzamento entre a Av.ª José Elias Garcia e a Av.ª da República/Av.ª António Ennes , na União das Freguesias de Queluz e Belas, que visa promover a melhoria das condições de segurança na circulação rodoviária e pedonal neste local.

b) Iluminação

As estruturas da iluminação das vias públicas estão a ser reabilitadas. Está concluída a empreitada de requalificação da iluminação pública na Rua Mário de Sá Carneiro, frente à Escola Visconde de Juromenha, na Tapada das Mercês. Este investimento da Câmara contempla a reformulação e reforço da iluminação pública nestes locais com a introdução de equipamento de tecnologia LED, de elevada eficiência energética e luminosa. Pretende-se assim um reforço da segurança de alunos e profissionais deste estabelecimento ensino, bem como de todos durante o período noturno.

Também foi requalificada e reforçada a iluminação pública com substituição de globos deteriorados por novos mais eficientes, na Avenida Almirante Gago Coutinho, no troço junto a Casal de Ouressa, em Algueirão-Mem Martins.

Relembro que esta intervenção faz parte de um conjunto de medidas desenvolvidas pelo município para tornar a iluminação pública do concelho mais eficiente, reduzindo a fatura energética e a pegada ecológica.

11 - PRESIDÊNCIAS ABERTAS

Continuamos a realizar visitas de trabalho às freguesias do nosso concelho para identificar as necessidades de requalificação no espaço público.

Em setembro estivemos na União de Freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar.

A visita começou com uma paragem na Rua das Cordas, em Almargem do Bispo, uma estrada com muito movimento com o pavimento muito danificado que vai ser requalificada para segurança de todos a que a utilizam.

Visitámos a AUGI (Área Urbana de Génese Ilegal) Casal do Brejo, em Dona Maria, onde a Câmara vai participar na obra de construção dos ramais até à entrada da urbanização.

Seguimos para outras duas AUGI, em Almargem do Bispo, onde entregámos o licenciamento para a reconversão de Olival Santíssimo e Vale de Moura.

Na visita estivemos na estrada que dá acesso a seis AUGI e vai ser repavimentada numa obra com o valor de cerca de 15 mil euros. Estas obras são de uma enorme utilidade porque servem diretamente as pessoas.

Em Olival Santíssimo visitámos também as empresas de químicos Quimiserve e Miguel Gama Tecidos. O tecido empresarial é muito importante porque através dele desenvolve-se o concelho e cria-se emprego e dar qualidade de vida.”

Em Aruil está prevista a construção de uma ETAR com um custo aproximado de 1 milhão e 100 mil euros e em Albogas vão ser realizadas obras de regularização de pressões de água, de forma a diminuir ruturas.

Em Camarões está em fase de projeto a construção de ETAR, a construção de coletores até às redes existentes com um custo cerca de 1 milhão de euros. E em Almornos está prevista a construção de duas estações elevatórias, com o valor de 1 milhão e 940 mil euros.

No mês de outubro estivemos União das Freguesias de Aqualva Mira-Sintra. Durante a visita foram apresentados vários projetos que considero estruturantes para esta União das Freguesias que estão inseridos no desenvolvimento das políticas municipais, e têm um impacto relevante em todo o concelho: O Programa Estratégico de Reabilitação Urbana de Aqualva (ARU), a “Parcela M”, e a valorização do Jardim Horto da Quinta da Fidalga.

O projeto da “Parcela M” vai requalificar uma área de terreno paralela a linha ferroviária de Aqualva, com cerca de 20 mil m² de construção, que passou a integrar o património da autarquia por via da dissolução e posterior liquidação da Cacém Pólis. Neste espaço vão ficar centralizados os serviços camarários e vai ser criada uma nova centralidade com vários tipos de utilização neste espaço, contribuindo para a valorização de Aqualva.

A reabilitação e requalificação do Jardim Horto da Quinta da Fidalga é um projeto para o espaço circundante ao edifício (8720m²), da Quinta da Fidalga que vai proporcionar mais qualidade de vida e possibilidade de usufruir do espaço público das populações que vivem numa densa malha urbana. Desde o início deste mandato que estamos a trabalhar para dar às populações mais e melhores espaços públicos nas zonas urbanas, onde possam passear, conviver e praticar desporto ao ar livre.

Este espaço está abandonado e danificado há vários anos e esta intervenção vai renová-lo com espaços para convívio, descanso e jogos, respeitando os elementos naturais. Os primeiros trabalhos de limpeza e desmatagem estão concluídos e a intervenção com investimento aproximado de 236 mil e 400 euros está concluída na primavera de 2016.

O Programa Estratégico de Reabilitação Urbana da Aqualva (ARU) é outro dos projetos em desenvolvimento para esta União das Freguesias que vai ajudar a promover esta zona e valorizar o património edificado e cultural, assim como melhorar as acessibilidades na vida pública.

Além destes projetos estão em curso as obras de recuperação e musealização da Anta do Carrascal, em Aqualva, com investimento da autarquia de cerca de 70 mil euros e contempla a conservação e restauro do monumento megalítico (classificado como de interesse nacional), que se encontra em mau estado de conservação e tem estado sujeito a atos de vandalismo.

O Centro Lúdico das Lopas vai ter de um investimento de cerca de 190 mil euros para reabilitação e manutenção do espaço que há mais de 16 anos não recebe obras de beneficiação.